Ata nº 33/2025

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, no prédio da Câmara Municipal de Vereadores no Município de Ernestina, deu-se início à Trigésima Terceira Sessão Plenária Ordinária, Primeira Sessão Legislativa da Décima Legislatura. Estiveram presentes os seguintes Vereadores: Antônio Carlos Ferreira, Ari Antonio Mello, Elian Bettin Garcia, Ingrid Liliani Worst, Juliano Arend, Mauricio Adriano Goedel, Silvane Aparecida Vargas, Tiago José Dummel e Vera Glades Vollmer. **Pequeno Expediente**: Procedida a leitura da ata da sessão anterior, aprovada a redação pela maioria dos votos e assinada. Correspondências recebidas: Mensagem nº 82/2025 do Poder Executivo Municipal e Ofício nº 20/2025 do Prefeito Municipal. **Grande Expediente:** Sem orador. **Comunicações:** Sem orador. **Ordem do dia:** Discussão e votação do Projeto de Lei nº 63/2025, de autoria do Poder Executivo que “ Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026 e dá outras providências.”. As comissões apresentaram parecer favorável. Em discussão: Sem orador. Em votação: Aprovado por unanimidade de votos. Discussão e votação do Projeto de Lei nº 68/2025, de autoria do Poder Executivo que “ Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar Termo de Fomento e conceder Auxílio Financeiro a SOCIEDADE ESPORTIVA FEMININA E MASCULINA DE ERNESTINA – SEFE, de acordo com a Lei Federal nº 13.019/15 e suas alterações posteriores e dá outras providências.”. As comissões apresentaram parecer favorável. Em discussão: O Vereador Juliano Arend, da bancada do PSDB, afirmou que o projeto é muito bom, assim como outros que beneficiam “a Escolinha Walter Stacke, a SEVE e vários outros, Quadros de Laçadores” que a prefeitura “patrocina”. Defendeu quem os auxílios devem continuar pois, segundo ele, “o esporte é uma maneira de tirar as pessoas da droga, da ociosidade, do celular”. Afirmou que o mal do século será o celular. Em votação: Aprovado por unanimidade de votos. Discussão e votação do Projeto de Lei nº 70/2025, de autoria do Poder Executivo que “ AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA, EM CARÁTER EMERGENCIAL, DE SERVIDOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”. As comissões apresentaram parecer favorável. Em discussão: O Vereador Antonio Carlos Ferreira, da bancada do PDT, parabenizou o Poder Executivo pelo projeto afirmando que foi comprovada a emergencialidade e a excepcionalidade que justificam a contratação temporária. Disse acreditar na aprovação unânime do projeto. Em votação: Aprovado por unanimidade de votos. Discussão e votação do Projeto de Lei nº 71/2025, de autoria do Poder Executivo que “ INSTITUI TURNO ÚNICO NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E VIAÇÃO, DOS SERVIÇOS URBANOS E DA AGRICULTURA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”. As comissões apresentaram parecer favorável. Em discussão: O Vereador Juliano Arend, da bancada do PSDB, disse: “eu falo a verdade, doa a quem doer! Eu gosto de trabalhar pela verdade também. Me prejudiquei muito já na minha vida aqui em, na política em Ernestina por causa de eu falar a verdade. Eu sou totalmente contra esse turno único. Contra mesmo. Porque? Porque nóis temo 10 meses os buraco na frente do Fernandinho Lamm, que dá 10 metro da BR e não foi fechado, em 10 meses. O Fernandinho tá fechando com caco de telha e com o cimento que sobra da obra dele lá! Agora turno único? Não funciona gente! Pessoal não vai se alimenta, o comércio vai dar uma baixada também. Vocês sabem como é que funciona isso aí. Vocês vão ganhar porque vocês tem 5 voto e o homem mandou votar e pronto, vai ser, vão ganhar. Mas o meu voto é não! ” A Vereadora Vera Glades Vollmer, da bancada do PSDB, declarou: “eu não estou aqui a mando do meu colega Julinho, como já vieram me dizer que eu faço o que ele me manda, não, é a minha opinião que estou colocando aqui. Também sei que, talvez, os colegas aqui vão votar a favor do turno único. Eu como resido no interior sei a dificuldade quer é as estradas. Já teve melhorias, mas com o turno único, eu acho que vai prejudicar ainda mais os pedidos que a gente faz. Porque a gente que tá indo na agora, dando a cara a tapa, foi isso que né, a intenção de a gente mesmo tá nesse cargo aqui, ouvir os moradores, as, a população. É só o que falam, das estrada. Como foi colocado várias cargas de pedra ali na descida dos Neckel, desde quinta-feira passada, e tá tudo lá do mesmo jeito. É perigoso, ficou só uma via no, numa curva, e todo mundo reclama. Então, em turno único, acho que o serviço vai ser diminuído pela metade. Então é essa a minha opinião”. Em votação: Aprovado por maioria de votos. Votos contrários: Vereadores Elian Bettin Garcia, Juliano Arend, Mauricio Adriano Goedel e Vera Glades Vollmer. Discussão e votação do Projeto de Lei nº 72/2025, de autoria do Poder Executivo que “ DÁ NOME A RUA DO MUNCÍPIO DE ERNESTINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”. As comissões apresentaram parecer favorável. Em discussão: Sem orador. Em votação: Aprovado por unanimidade de votos. **Explicações Pessoais:** O Vereador Elian Bettin Garcia, da bancada do PP, afirmou que “na última sessão foi falado aqui que o investimento feito no campo de futebol sete é o mesmo feito nas ruas da cidade sem matrícula. Então, eu quero dizer assim, se é feito nas ruas, sem matrícula, o investimento de pavimentação e é entregue a obra 100% pra comunidade, então, que o campo seja terminado então né! Terminem o campo assim como ele tá e resolvam os papéis depois então né. Porque assim, ah, vão dizer, ah, porque que o Renato não terminou? O Renato não terminou porque ele não achou correto a forma de investir o dinheiro lá. Mas se é correto investir dessa forma, então que a administração agora inicie o campo e conclua ele o quanto antes né. E depois resolva os papéis. Se já é feito assim nas ruas, pode ser feito no campo então! E a minha fala aqui, pra terminar, é um questionamento que eu vou deixar: Ahn, se o ginásio municipal de Ernestina é da população ou ele é da administração? ” O Vereador Juliano Arend, da bancada do PSDB, “secretária da administração, normativa 15, dá pra fazer sim, dá pra pagar os 20% pro, pros motorista que os 40%, não os 20. Os 40%, eu estudei, dá pra fazer um laudo pericial, chamar um cara do Ministério do Trabalho, tá aqui ó, imprimido a lei. A senhora sabe que dá pra fazer, então vamo pagar os 40% pros motorista também. Motorista corre risco de vida maior que qualquer outro operador de, de máquina ou motorista da ambulância, então merece os 40% também. Tá aqui a normativa! Vamo se mexe! Ahn, e no meu profundo desconhecimento das coisas, das causa, como diz o Elian, todo o loteamento em Ernestina aqui tudo é irregular. Tudo irregular. É só o do Maurício Woll que tá dentro do, da, dos trâmite, pelo que eu sei. E foi aprovado uma lei, que o dono do loteamento é responsável pelo calçamento, pela iluminação, por tudo, a partir de agora, o Moretinho fez tudo lá. E esse loteamento vale, então agora nós não poderia investir em emendas parlamentares em Ruas, se é do dono do loteamento, que ele tem que dar o acesso. E esses dono de loteamento não são pobre não! Analisa os dois lado comigo aqui: Não é um Julinho da vida que não tem um pra, um pinto pra dá água! Então é assim, que nem diz o Elian, se é sem matrícula lá, e eu convido, faz uma comissão, vocês 5 Vereadores do PDT, vão junto comigo, eu fui tirar foto do campo, a da, a, presidente, Silvana, a senhora disse que tá sendo conservado, a senhora passou ali no campo já? Tem vassoura mais alta que eu, não precisa ser muito grande pra ser mais alto que eu né, mais, tá caindo os tijolo embaixo da cerca, tá, tá, é uma coisa fantasma, é uma vergonha aquilo ali. Uma vergonha. Mas, se tá tudo dentro da lei como diz o Elian, vão fazer, fazem! Não tem problema! Bota o dinheiro lá, que beleza, a Promotoria Pública não interfere, ninguém interfere, beleza! Tá feito. Sobre a área ambiental: Também, me chamaram de mentiroso nessa ata aí, eu convoco vocês 5 pra ir lá no mato e tirar as foto junto comigo. Não mostro as fotos pra vocês que eu tirei. Tem mais de 200 cargas de caminhão lá! E é 110 metros de mata atlântica, e essa mata atlântica eu vou dizer uma coisa pra vocês pessoal, é coisa séria, tu não pode tirar uma orquídea! E esses 110 metros vem pra cima do Parque de Rodeios. É outro problema que vai ter pro futuro! Daí vão botar, vão enrolando, que vê a hipocrisia como é grande? Como é grande a hipocrisia? Quando o finado Aderi construiu a creche, o Aderi tava construindo a creche dentro dum banhado, dentro dum banhado, era um Deus, só faltava tirar as calças pela cabeça. Eu morava em Concórdia ainda, e eu sabia das histórias. Agora tão fazendo sala de aula dentro dum banhado. Engraçado que agora pode, agora tá tudo certo! Tudo tranquilo, mas lá o finado Aderi era o bandido, era o cara que fazia as coisas dentro do banhado. Ah, pelo amor de Deus, ninguém é criança. Ninguém tá aqui pra brincar. Outra coisa pessoal, eu convidei vocês aqui, os Vereadores, a hora que vocês quiserem ir lá, vamos lá, eu vou junto. PEC da Blindagem, foi falado aqui, isso aí não tem nada a ver com, com, honestidade de político nada tá. Isso aí é coisa do STF. A PEC da blindagem ela serve pra assim ó: Ahn, eu sou o Alexandre de Moraes, Deus que me perdoe, eu ligo pro Elian e digo: Elian vota não! Eu ligo pro Ari: Ari, vota não! É sobre isso a PEC da blindagem. É pra blindar o cara. Se o Elian tem um problema na justiça, ele ameaça o Elian. E daí ele não pode mais ameaçar. Estuda, eu estudei, fui atrás, busquei, é a mesma coisa prerrogativas da PEC das prerrogativas, é a mesma coisa, porque tem muita gente mudando o voto por causa da anistia. Porque? Tá sendo ameaçado, com emenda pix, ameaçado não! Vão ganhar emenda pix, que entra as prerrogativas e a blindagem que não poderia ser feita. O Presidente liga lá pro, ah, meu amigo Márcio: Oh Márcio, tenho 200 milhão de emenda pra ti mas tu tem que mudar o voto da anistia. Ele vai virar, ele vai virar o voto. É essa aqui que foi botado lá no Congresso e o deputado Sanderson, com o maior orgulho do mundo votou “SIM”. Pra não deixar o STF interferir no Congresso Nacional, não deixar. Porque quem tem o rabo preso lá, tem 513 deputado, lá, se vou fazer a conta tem 450 ladrão lá dentro. Ladrão! E não é de pouca coisa! Tem pouca gente honesta lá dentro! Muito pouca gente honesta. ” “Bolsonaro 26”. O Vereador Antonio Carlos Ferreira, da bancada do PDT, falou sobre os loteamentos: “eu tenho batido nisso aqui, desde que eu sou Vereador, faz muitos anos. E eu, poucos movimentos tenho visto e as competências obedecem o Município, obedecem o Estado, obedecem a União, inclusive o tamanho da áreas. Cada uma tem a sua particularidade e o seu desenvolvimento e por aí vão o tamanho, se é do Município. Nós deveremos ter então, loteamentos que deveriam ter sido legalizados, que que é? Fiscalizado o tamanho, arruamento, o registro no Cartório de Registro de Imóveis, do loteamento! Que a comarca nossa é a Comarca de Passo Fundo, onde deverá ser publicado depois de aprovado. Passado esses trâmites e, aí depois de aprovado vem a publicação e aí vai a comercialização. Garantindo pra quem compra, a escritura pública, o tamanho do terreno, as Ruas com meio fio, o arruamento correto, com ou sem pavimentos, disposição de água, luz, que é a energia, tem que ter, inclusive, agora a RGE, CEEE e tal, não coloca mais nenhum tipo de energia se não tiver definido o meio fio para o tamanho da via. Então, tem que ser, ainda assegurar a área verde, de lazer, para fins de lazer ou outros fins. Isso aí tudo faz parte do processo de regularização do loteamento. Antes, isso é competência do loteador, agora, a competência de fiscalizar é do Município! Que o Município faz parte, tem parte pra receber: 35% da área, arruamento, área verde, ou coisa parecida, creche, escola, enfim. Área verde precisa ganhar do loteador, é o que o Município faz o arruamento e recebe essa contraproposta, contrapartida. Também quero parabenizar que dia 26 foi entregue aos servidores públicos do Município de Ernestina, as EPI’s. Eu briguei há muito tempo que tinha que.... Os caras deixar de andar com a camisa dele, ou a, o tênis dele, Julinho, em cima de uma máquina. Um boné pra trás, outro sem boné, outro, com, sem nada! Enfim, o Município é obrigado, é direito do servidor receber, agora, é dever dele usar. Dever dele usar. Pra auxiliar e, as, auxiliar muito na saúde e/ou na vida dele. As botas, botinas, o capacete, quando for atividade, precisa. Então, quero parabenizar a administração pública por fazer isso. E nós, Vereadores, chamo a atenção, prestar atenção, fazer uma reunião aqui pra nós ver, que vai abrir um loteamento, vão lá. Quem é o dono? Quem é o loteador? O senhor podia apresentar pra nós, por gentileza, os documentos, a legalização, a publicidade dos atos que o senhor fez no cartório da comarca que tá a sede do imóvel? ‘É não mas eu, tô vendo, ...’ Não, tá vendo não! Não vai vender mais, aí nós temos que parar, porque o direito é daquele que compra. O Julinho disse bem, o sonho ter uma casa, comprar um terreno, mas a legalização passa por, pela Câmara. Passa pela Câmara. Todos os Municípios. ” A Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Plenária Ordinária, no dia 06 de outubro, às dezoito horas, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Após lida e aprovada, esta ata será assinada pela Presidente e pela 1ª Secretária:

Vereadora Silvane Aparecida Vargas – Presidente:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Vereadora Ingrid Liliani Worst – 1ª Secretária:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_